

RELATÓRIO FINAL DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO PAT - 2023



MANAUS, JANEIRO DE 2024

Superintendente da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

JOÃO BOSCO GOMES SARAIVA

Superintendência Adjunta Executiva- SAE

LUIZ FREDERICO OLIVEIRA DE AGUIAR

Superintendência Adjunta de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica– SDI

WALDENIR DE SOUZA VIEIRA

Superintendente Adjunto de Projetos – SPR

LEOPOLDO AUGUSTO MELO MONTENEGRO JÚNIOR

Superintendência Adjunta de Administração - SAD

CARLITO DE HOLANDA SOBRINHO

Superintendente Adjunto de Operações - SAO

BELARMINO LINS DE ALBUQUERQUE

Elaboração:

Coordenação Geral de Assuntos Estratégicos - COGEA/SAE

ANA MARIA OLIVEIRA DE SOUZA- Coordenadora Geral

Coordenação de Planejamento, Governança e Gestão - COPLA

CAROLINA FERRAZ AZEVEDO DA CUNHA - Coordenadora

Equipe técnica:

DARBIO RUBEN DE MACEDO FILHO

KEDLEY DE PAULA SPATOLA

SACHA GLEBER CARVALHO MADURO

Sumário

SUMÁRIO	2
APRESENTAÇÃO	3
PERCENTUAIS DE REALIZAÇÃO DAS AÇÕES	4
RESULTADO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DAS AÇÕES	10
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1. ESTIMULAR A TRANSFORMAÇÃO DA REGIÃO EM RELEVANTE POLO DE ECONOMIA VERDE E DIGITAL	10
<i>1.1 AÇÃO TÁTICA: ENGAJAR ATORES SOCIAIS EM AÇÕES QUE VISEM O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL DOS MUNICÍPIOS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA SUFRAMA</i>	10
<i>1.2 AÇÃO TÁTICA: AMPLIAR A CONEXÃO ENTRE AS CADEIAS PRODUTIVAS COM INDÚSTRIAS, AGROINDÚSTRIAS E BIOINDÚSTRIAS</i>	10
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2. FORTALECER A CAPACIDADE DA SUFRAMA DE MONITORAR E AVALIAR OS RESULTADOS NA SUA ÁREA DE ATUAÇÃO	11
<i>1.3 AÇÃO TÁTICA: ESTABELECECER MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO PARA AMPLIAR O CONHECIMENTO DAS ENTIDADES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA LOCAL COM FINS DE IRRADIAR O EFEITO DA POLÍTICA PÚBLICA NA REGIÃO, MELHORANDO O AMBIENTE POR MEIO DE NOVAS TECNOLOGIAS.</i>	11
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3. FORTALECER A CAPACIDADE DA SUFRAMA DE MONITORAR E AVALIAR OS RESULTADOS NA SUA ÁREA DE ATUAÇÃO	12
<i>1.4 CONCLUIR O DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO (SCIEX)</i>	12
OBJETIVO ESTRATÉGICO 4. FORTALECER A CAPACIDADE DA SUFRAMA DE MONITORAR E AVALIAR OS RESULTADOS NA SUA ÁREA DE ATUAÇÃO	12
OBJETIVO ESTRATÉGICO 5. ESTIMULAR NOVOS INVESTIMENTOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA	13
<i>1.6 PARTICIPAR DE PROGRAMAS NACIONAIS DE ESTÍMULO ÀS EXPORTAÇÕES</i>	13
OBJETIVO ESTRATÉGICO 6. PROMOVER SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO	14
<i>1.7 ATENDER A POLÍTICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS – PNDP</i>	14
GESTOR RESPONSÁVEL: JOSÉ MARQUES	14
<i>1.8 ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DO NOVO SISTEMA DE CONTROLE DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO</i>	14
<i>1.9 ACOMPANHAR A INTEGRAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO AO PORTAL ÚNICO SISCOMEX</i>	14
OBJETIVO ESTRATÉGICO 7. IMPLANTAR PROCEDIMENTOS AUTOMATIZADOS DE INTELIGÊNCIA FISCAL	15
<i>1.10 ACOMPANHAR A IMPLANTAÇÃO DA PARAMETRIZAÇÃO DE CANAIS COM AUTOMATIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS E ROTINAS DE INTELIGÊNCIA FISCAL E GESTÃO DE RISCOS</i>	15
PLANO ANUAL IMPLEMENTADO X OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS	17

APRESENTAÇÃO

O presente relatório é resultado do processo de implementação dos programas/ações constantes do Plano Anual de Trabalho 2023 e visa cumprir a função de acompanhamento e avaliação, aprovada através da Portaria SUFRAMA nº 709, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2023, que instituiu o Comitê de Planejamento e Monitoramento Operacional (COPLAN).

A metodologia de avaliação aplicada consiste na compilação e análise dos índices de realização registrados pelos gerentes de ação no Sistema de Informações Gerenciais do Plano Anual de Trabalho - SIGPAT, a partir do qual são construídos os quadros consolidados onde são explicitados os índices de sucesso das ações em relação a sua situação (status) no final do exercício, se foi concluída, realizada parcialmente, cancelada ou não iniciada, seguida de texto qualitativo contendo os resultados de cada programa por área estratégica de atuação priorizada pela Organização, bem como a análise da evolução dos respectivos indicadores definidos para cada programa.

Finalmente, objetiva aferir em que medida os planos operacionais implementados estão contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos e a missão da Autarquia.

SDI - SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

CGDER - COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Ação x Gerência	Não Iniciada	Não Iniciada mas Justificada	Realizada Parcialmente	Cancelada	Concluída	IMR (%)
1.2.1. AMPLIAR A CONEXÃO ENTRE AS CADEIAS PRODUTIVAS COM INDÚSTRIAS, AGROINDÚSTRIAS E BIOINDÚSTRIAS					X	100.00
1001.1.1. ENGAJAR ATORES SOCIAIS EM AÇÕES QUE VISEM O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL DOS MUNICÍPIOS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA SUFRAMA					X	100.00
Total por Coordenação-Geral (2)	0	0	0	0	2	100.00

CGTEC - COORDENAÇÃO-GERAL DE GESTÃO TECNOLÓGICA

Ação x Gerência	Não Iniciada	Não Iniciada mas Justificada	Realizada Parcialmente	Cancelada	Concluída	IMR (%)
2.1.1. ESTABELEECER MECANISMO DE COMUNICAÇÃO PARA AMPLIAR O CONHECIMENTO DAS ENTIDADES DE PD&I LOCAIS					X	100.00
Total por Coordenação-Geral (1)	0	0	0	0	1	100.00
Total por Superintendência (3)	0	0	0	0	3	100.00

SAO - SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE OPERAÇÕES**CGIEX - COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO**

Ação x Gerência	Não Iniciada	Não Iniciada mas Justificada	Realizada Parcialmente	Cancelada	Concluída	IMR (%)
2.2.1. CONCLUIR O DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO (SCIEX)			X			95.20
Total por Coordenação-Geral (1)	0	0	1	0	0	95.20

CGMEC - COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE MERCADORIAS E CADASTRO

Ação x Gerência	Não Iniciada	Não Iniciada mas Justificada	Realizada Parcialmente	Cancelada	Concluída	IMR (%)
6.1.1. ACOMPANHAR A IMPLANTAÇÃO DA PARAMETRIZAÇÃO DE CANAIS COM AUTOMATIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS E ROTINAS DE INTELIGÊNCIA FISCAL E GESTÃO DE RISCOS		X				0.00
Total por Coordenação-Geral (1)	0	1	0	0	0	0

Total por Superintendência (2)	0	1	1	0	0	47.60
---------------------------------------	----------	----------	----------	----------	----------	--------------

SAE - SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA EXECUTIVA**COGIN - COORDENAÇÃO-GERAL DE COMÉRCIO EXTERIOR E ASSUNTOS INTERNACIONAIS**

Ação x Gerência	Não Iniciada	Não Iniciada mas Justificada	Realizada Parcialmente	Cancelada	Concluída	IMR (%)
3.1.1. ELABORAR UM PLANO DE PROSPECÇÃO DE NOVOS NEGÓCIOS (PPNN)					X	100.00
4.1.1. PARTICIPAR DE PROGRAMAS NACIONAIS DE ESTÍMULO ÀS EXPORTAÇÕES					X	100.00
Total por Coordenação-Geral (2)	0	0	0	0	2	100.00

	Não Iniciada	Não Iniciada mas Justificada	Realizada Parcialmente	Cancelada	Concluída	IMR (%)
Total por Superintendência (2)	0	0	0	0	2	100.00

SAD- SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE ADMINISTRAÇÃO**CGRHU - COORDENAÇÃO GERAL DE RECURSOS HUMANOS**

Ação x Gerência	Não Iniciada	Não Iniciada mas Justificada	Realizada Parcialmente	Cancelada	Concluída	IMR (%)
5.1.1. ATENDER A POLÍTICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS - PNDP					X	100.00
Total por Coordenação-Geral (1)	0	0	0	0	1	100.00

CGTIC - COORDENAÇÃO-GERAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Ação x Gerência	Não Iniciada	Não Iniciada mas Justificada	Realizada Parcialmente	Cancelada	Concluída	IMR (%)
5.1.2. ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DO NOVO SISTEMA DE CONTROLE DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO			X			95.20
Total por Coordenação-Geral (1)	0	0	1	0	0	95.20
Total por Superintendência (2)	0	0	1	0	1	97.60

Total Geral PAT (9)**0****1****2****0****6****87.82**

Fonte: COPLA/COGEA/SAE.

Elaborado pela COPLA

Emissão: 09/01/2024 07:54h

RESULTADO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DAS AÇÕES

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1. ESTIMULAR A TRANSFORMAÇÃO DA REGIÃO EM RELEVANTE POLO DE ECONOMIA VERDE E DIGITAL

Ação Estratégica:

IMPLANTAR O PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE CIDADES

1.1 Ação Tática: ENGAJAR ATORES SOCIAIS EM AÇÕES QUE VISEM O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL DOS MUNICÍPIOS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA SUFRAMA

Gestor Responsável: IGOR BAHIA COSTA

Unidade Executora: CGDER

Objetivo: Etapa 1: Instruir a formalização do Programa de Apoio a Estruturação de Cidades Inteligentes na Amazônia. Etapas 2 a 5: Acompanhar os instrumentos celebrados junto a atores sociais de forma a garantir a execução das ações que visam o desenvolvimento urbano sustentável dos municípios da área de atuação da Suframa.

Síntese dos resultados alcançados:

Ação concluída (100%). Foram elaboradas 4 notas técnicas, no acompanhamento do acordo de cooperação técnica foram elaborados os relatórios do primeiro e segundo semestres e houve a participação nas reuniões de alinhamento para o planejamento do evento COMAP nº 1599749.

Dificultadores: Demandas prioritárias não previstas, bem como reduções na equipe estão dificultando o andamento da ação.

Ação Estratégica:

IMPLANTAR O PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DE CADEIAS DE PRODUÇÃO

1.2 Ação Tática: AMPLIAR A CONEXÃO ENTRE AS CADEIAS PRODUTIVAS COM INDÚSTRIAS, AGROINDÚSTRIAS E BIOINDÚSTRIAS

Gestor Responsável: IGOR BAHIA COSTA

Unidade Executora: CGDER

Objetivo: Ampliar a conexão entre as cadeias produtivas com indústrias, agroindústrias e Bioindústrias.

Síntese dos resultados alcançados:

Ação concluída (100%). Foram elaborados os seguintes documentos: 1) Nota Informativa nº2/2023/CGDER/SDI/SUFRAMA (1596948) - Registro sobre as informações debatidas na primeira reunião ordinária Fórum do Acre 2) Participação no Lançamento da Marca Coletiva FLONA TEFE, organizado pelo Fórum Amazonense de Indicações Geográficas e Marcas Coletivas (1601007) 3) Registro de Reunião CAPDE (1618350) referente a 1ª Reunião ordinária do Fórum de IG e MC do Amazonas. 4) Registro de Reunião CAPDE (1731123) referente a 2ª Reunião ordinária do Fórum de IG e MC do Amazonas. 5) Registro de Reunião CAPDE (1792920) referente a 1ª reunião extraordinária do Fórum de IG e MC do Amazonas. 6) Registro de Reunião CAPDE (1820051) referente a 3ª Reunião Ordinária 2023 - Fórum Origens Amazonas; 7) Parecer Técnico nº 1/2023 (SEI nº 1538523) - análise dos documentos complementares da 1ª a 5ª medição; 8) Parecer Técnico nº 2/2023 (SEI nº 1538523) - análise da documentação relativa a 6ª e 7ª medição; 9) Parecer Técnico nº 3/2023 (SEI nº 1569226) - análise da documentação complementar da 5ª medição; Registro que a Prestação de contas final do ajuste ainda encontra-se em análise, dependendo, ainda, da realização da vistoria final da obra.

Dificultadores: não houve

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2. FORTALECER A CAPACIDADE DA SUFRAMA DE MONITORAR E AVALIAR OS RESULTADOS NA SUA ÁREA DE ATUAÇÃO

Ação Estratégica:

COMUNICAÇÃO EFICAZ CAPAZ DE AMPLIAR O CONHECIMENTO DOS ICTS

1.3 Ação tática: ESTABELECEMOS MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO PARA AMPLIAR O CONHECIMENTO DAS ENTIDADES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA LOCAL COM FINS DE IRRADIAR O EFEITO DA POLÍTICA PÚBLICA NA REGIÃO, MELHORANDO O AMBIENTE POR MEIO DE NOVAS TECNOLOGIAS.

Gestor Responsável: RAFAEL SOARES GOUVEIA

Unidade Executora: CGTEC

Objetivo: Garantir que a execução dos projetos aprovados atenda a integralidade de todos os requisitos legais, e possibilitar a análise de solicitações de regularização fundiária.

Síntese dos resultados alcançados:

Ação concluída (100%). Foi realizada proposta de reestruturação da seção de PD&I no portal web da Suframa, tendo por base a pesquisa de satisfação e outros portais do governo federal como referência. A reestruturação foi aprovada e foram iniciados os procedimentos de diagnóstico da página da política de PD&I no portal web da Suframa. Em seguida foi estabelecido uma nova estrutura de paginação e disposição do conteúdo. Atualmente, a nova estrutura de página está sendo elaborada no âmbito da plataforma Plone. Foi registrada a publicação da nova seção de PD&I no portal web da Suframa, através do ocultamento da seção anterior e alteração do link de apontamento no menu do portal web. A nova seção foi ampliada com a publicação de conteúdo adicional da Política de PD&I. Foi elaborada sob a forma de Cartilha Orientativa da Política de PD&I da Suframa. A cartilha é dividida em seção, abrangendo o funcionamento da política, seus principais critérios, procedimento de credenciamento no CAPDA, referência da legislação aplicável e uma relação de links úteis. A cartilha se encontra publicada na seção de PD&I do portal web da Suframa, acessível através do link <https://www.gov.br/suframa/pt-br/zfm/pdi/link-cartilha>. No âmbito dos esforços para orientar os procedimentos de credenciamento ao ecossistema de PD&I, entendeu-se pertinente à elaboração de proposta de modernização do normativo pertinente, visando maior clareza e simplicidade de seus requisitos, em substituição da Resolução 5/2010/CAPDA. Atualmente está em elaboração minuta de Resolução com proposta de novo normativo. Tendo em vista o foco da alta gestão em realizar eventos presenciais nas regiões periféricas das áreas de atuação da Suframa, privilegiando a articulação e atratividade de evento local, ao invés de 2 eventos transmitidos via internet foram 11 participações em eventos presenciais

Dificultadores: A grande quantidade de assuntos relacionados a Política de PD&I da Suframa exige a criação de muitas páginas, o que dificulta a atividade de organizar logicamente seu conteúdo e tornar a navegação intuitiva, facilitando que o usuário possa encontrar o assunto desejado na árvore de subpáginas. A edição de conteúdo web na plataforma Plone é uma atividade complexa e de difícil assimilação, o que limita a equipe capaz de atuar na atividade. A manipulação e edição das páginas no sistema de gestão de conteúdo Plone (sites do padrão gov.br) é relativamente complexo e exige tempo considerável do servidor responsável. Outra dificuldade advém da maior necessidade de manutenção e atualização do conteúdo do site, à medida que o número de páginas e escopo das informações publicadas ampliam. Dificuldade de acesso aos agentes do ecossistema de PD&I dos demais estados da Amazônia Ocidental e Amapá. As revisões normativas em discussão, como a atualização da Portaria Conjunta 9.835/2023/ME-SUFRAMA, proposta de aprimoramento da modalidade de investimento em PD&I através de FIPs de que trata a Portaria Conjunta 1.753/2018/MDIC-SUFRAMA e revisão dos critérios de credenciamento de ICTs no CAPDA da Resolução 5/2010/CAPDA, dificultaram a conclusão da cartilha. Necessidade prévia de revisão das regras de credenciamento do CAPDA, fixadas em 2010. O público-alvo Política de PD&I por vezes é específico e diverso daquele de outras políticas administradas pela Suframa, de forma que eventos unificados podem dispersar o interesse e participação do público-alvo.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3. FORTALECER A CAPACIDADE DA SUFRAMA DE MONITORAR E AVALIAR OS RESULTADOS NA SUA ÁREA DE ATUAÇÃO

Ação Estratégica:

MELHORAR O AMBIENTE DE NEGÓCIOS EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO

1.4 CONCLUIR O DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO (SCIEX)

Gestor Responsável: ICARO BIO ROCHA SEVALHO

Unidade Executora: CGIEX

Objetivo: Desenvolver o novo Sistema de Controle de Importação e Exportação (SCIEX); Desburocratizar os procedimentos necessários para atender as empresas que usufruem dos incentivos fiscais da região.

Síntese dos resultados alcançados:

Ação realizada parcialmente (95,2%): Foi realizada Implementação de correções funcionais a partir da versão Beta 29 para implantação em produção.

Dificultadores: O Cronograma de Desenvolvimento do Sistema de Importação e Exportação foi atualizado devido a requisitos não previstos com a integração do Portal Único do Comércio Exterior.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4. FORTALECER A CAPACIDADE DA SUFRAMA DE MONITORAR E AVALIAR OS RESULTADOS NA SUA ÁREA DE ATUAÇÃO

Ação Estratégica:

ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS PARA ADENSAR OS VETORES ECONÔMICOS

1.5 ELABORAR UM PLANO DE PROSPECÇÃO DE NOVOS NEGÓCIOS (PPNN)

Gestor Responsável: ARTHUR DE FREITAS LISBOA

Unidade Executora: COGIN

Objetivo: Prospectar e atrair novos negócios para a área de atuação da Suframa, por meio de uma estratégia ativa de reuniões e eventos com parceiros e potenciais investidores para a região, interagindo com entidades públicas e privadas relacionadas Promoção e Atração de Investimentos no Brasil e no mundo.

Síntese dos resultados alcançados:

Ação concluída (100%): Elaborado o Plano com o objetivo de prospectar e atrair novos negócios para a área de atuação da Suframa, por meio de reuniões e eventos com parceiros e potenciais investidores para a região, interagindo com entidades públicas e privadas relacionadas Promoção e Atração de Investimentos no Brasil e no mundo. Participação na Feira Hospitalar 2023, que ocorreu na cidade de São Paulo, SP, com a participação de servidores da COGIN e da SPR, que prospectaram investimentos da área de saúde para o Polo Industrial de Manaus, além de visita a fábricas de equipamentos e equipamentos de ar condicionado. Participação na Feira Eletrolar Show, na cidade de São Paulo, SP, de 10 a 13 de julho, com a participação de servidores da COGIN, CGAI, COECE e SPR, em estande de 12m² voltado a prospecção de novos negócios do subsegmento de eletroeletrônicos para a região. Realização do Webinar "Incentivos Fiscais da Zona Franca de Manaus para Produtos de Tecnologia da Saúde", em parceria com a ABIMED, online, dia 03 de agosto de 2023. Participação na 6ª edição do evento INTERSOLAR SOUTH AMERICA, que aconteceu em São Paulo, no período de 29 a 31 de agosto de 2023, voltado à energia renovável e tecnologia, com a participação de servidores da COGIN e SPR. Participação na China International Fair for Trade & Investment (CIFIT 2023), de 08 a 11 de setembro, ocorrida em Xiamen, Fujian, China, com o objetivo de atrair investimentos industriais para a Zona Franca de Manaus e área de atuação.

Dificultadores: Maior parte dos eventos ocorrem fora de Manaus, o que requer a disponibilização de servidores para missões fora da cidade, com diárias e passagens.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5. ESTIMULAR NOVOS INVESTIMENTOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA

Ação Estratégica:

ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES NO ÂMBITO DOS PROGRAMAS NACIONAIS

1.6 PARTICIPAR DE PROGRAMAS NACIONAIS DE ESTÍMULO ÀS EXPORTAÇÕES

Gestor Responsável: ARTHUR DE FREITAS LISBOA

Unidade Executora: COGIN

Objetivo: Colaborar com as discussões e atividades dos Programas Nacionais de estímulo a exportação; 2. Atuar como interlocutor da Suframa junto aos órgãos brasileiros envolvidos na elaboração da política industrial e de comércio exterior do país, de forma a se antecipar nas estratégias que deverão ser adotadas para resguardar os interesses da ZFM.

Síntese dos resultados alcançados:

Ação concluída (100%): Reunião de alinhamento com o Coordenador do Centro Internacional de Negócios de Roraima (CIN-RR), realizada por videoconferência no dia 18 de janeiro de 2023 para tratar do planejamento das ações do ano e cronograma de reuniões. Reunião da política de fomento a nova rota de comércio exterior Manta-Manaus, realizada na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas no dia 17 de março de 2023, com apresentação das informações da Suframa. Participação na 1ª Reunião Ordinária do Forum Permanente de Micro e Pequenas Empresas, CT-02 acesso a mercados, que ocorreu de maneira híbrida. Reunião realizada em 29/06 por videoconferência com os gestores do Programa Nacional da Cultura Exportadora no MDIC para tratar do PNCE e da adesão da Suframa à Plataforma Brasil Exportação, que deverá integrar diversos serviços voltados aos exportadores. 2ª Reunião Ordinária do Forum Permanente de Micro e Pequenas Empresas, CT-02 de Acesso a Mercados, ocorreu de forma híbrida, com apresentações relacionadas a legislação de compras internacionais e exportações de MPes. Participação na 3ª Reunião Ordinária do Forum Permanente das Micro e Pequenas Empresas, CT-02 Acesso a Mercados, que ocorreu de forma híbrida.

Dificultadores: As reuniões seguem o cronograma definido pelos gestores dos programas de comércio exterior.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6. PROMOVER SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO

Ação Estratégica:

MELHORIA DA CAPACIDADE DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL

1.7 ATENDER A POLÍTICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS – PNDP

Gestor Responsável: JOSÉ MARQUES

Unidade Executora: CGRHU

Objetivo: Aplicação ativa dos dispositivos do Decreto no 9.991, de 28 de agosto de 2019 que tratam das ações de desenvolvimento.

Síntese dos resultados alcançados:

Ação concluída (100%): Ao todo contando com ações de capacitação (envolvendo cursos pagos e gratuitos), licenças capacitações e Programa de Mestrado e Programa de Incentivo foram capacitados 159 servidores, acima da meta preestabelecida de 140.

Dificultadores: Orçamento para capacitação foi insuficiente devido a cortes, porém houve reforço orçamentário o que possibilitou o alcance da meta. Ha que se falar também nos vários cursos cancelados por parte das empresas prestadoras de serviço.

1.8 ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DO NOVO SISTEMA DE CONTROLE DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Gestor Responsável: RODRIGO VALENTE DE VASCONCELOS

Unidade Executora: CGTIC

Objetivo: Desenvolver o novo Sistema de Controle de Importação e Exportação; - Desburocratizar os procedimentos necessários para atender as empresas que usufruem dos incentivos fiscais da região.

Síntese dos resultados alcançados:

Ação realizada parcialmente (95,2%): Implementação de correções funcionais a partir da versão Beta 29 para implantação em produção do escopo

Dificultadores: Final do Contrato da Fábrica de Software

1.9 ACOMPANHAR A INTEGRAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO AO PORTAL ÚNICO SISCOMEX

Gestor Responsável: RODRIGO VALENTE DE VASCONCELOS

Unidade Executora: CGTIC

Objetivo: Desenvolver o novo Sistema de Controle de Importação e Exportação; - Desburocratizar os procedimentos necessários para atender as empresas que usufruem dos incentivos fiscais da região.

Síntese dos resultados alcançados:

Cancelada – foi verificado no decorrer do primeiro semestre a impossibilidade da continuidade da ação por uma série de fatores e decidiu-se pelo seu cancelamento.

Dificultadores: -

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7. IMPLANTAR PROCEDIMENTOS AUTOMATIZADOS DE INTELIGÊNCIA FISCAL

Ação Estratégica:

IMPLEMENTAR O GERENCIAMENTO DE RISCOS NO INGRESSO DE MERCADORIA

1.10 ACOMPANHAR A IMPLANTAÇÃO DA PARAMETRIZAÇÃO DE CANAIS COM AUTOMATIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS E ROTINAS DE INTELIGÊNCIA FISCAL E GESTÃO DE RISCOS

Gestor Responsável: RAQUEL SILVEIRA BENTES

Unidade Executora: CGMEC

Objetivo: Revisar, atualizar e implementar novas regras de parametrização; - Melhorar a efetividade das vistorias Físicas e documentais; - Implementar o gerenciamento de riscos no ingresso de mercadoria nacional; - Coibir operações fraudulentas que envolvam a aplicação de incentivos fiscais; - Estreitar a colaboração com os Fiscos de Origem e Destino na fiscalização de ingresso de mercadoria nacional.

Síntese dos resultados alcançado:

Ação não iniciada, mas justificada (0%): A Portaria SUFRAMA Nº 603, de 13 de Dezembro de 2022 (1510612), instituiu o Grupo de Trabalho-GT permanente, doravante denominado "GT-SIMNAC", com o objetivo de discutir e propor o aprimoramento contínuo das regras de parametrização dos canais de vistoria de mercadoria nacional no sistema SIMNAC. Quanto ao resultado do trabalho desenvolvido pelo GT Permanente até o momento, podemos mencionar a elaboração das novas regras de parametrização de Notas Fiscais incentivadas para os canais de vistoria da SUFRAMA, visando à implantação de critérios de seleção mais precisos, levando em consideração a análise de risco das operações. Tais regras ainda estão pendentes de implantação no Sistema de Controle de Mercadoria Nacional - SIMNAC em virtude dos impactos ocasionados pelo significativo corte no orçamento da Autarquia em 2022, fato que impactou na continuidade das ações corretivas e evolutivas no SIMNAC. A implementação das novas regras de parametrização consta como sendo a 2ª (segunda) na ordem de prioridades de melhorias no sistema SIMNAC (pág. 2, SEI nº 1482823), e o início de implantação estava previsto para o segundo bimestre de 2023. No entanto, a implementação da distribuição automática, 1º (primeira) prioridade dentre as ordens de prioridades de melhorias no SIMNAC, iniciou-se no dia 15/02/23 e foi concluída apenas no dia 15/03/2023, devido a ocorrência de várias instabilidades durante o processo de implementação. Dessa forma, no dia 27/02/23 foi solicitado junto à Coordenação de Tecnologia da Informação da SUFRAMA, um diagnóstico do sistema SIMNAC visando a verificação da sua situação atual, os impactos na implementação de melhorias complexas e sugestões de correções de possíveis problemas identificados no diagnóstico. O objetivo dessa verificação se deve ao fato de que a implementação de novas regras de parametrização se trata de uma atualização muito complexa, pois envolve vários critérios de análise de riscos, e, a ocorrência de quaisquer falhas na implementação dessas regras poderá ocasionar na indisponibilidade do SIMNAC para os usuários internos e externos. A Coordenação de Tecnologia da Informação concluiu pela necessidade de realização de uma Refatoração do SIMNAC, com o objetivo de corrigir alguns erros identificados e melhorar a performance do sistema para que não ocorram instabilidades na implementação de melhorias posteriores, como as novas regras de parametrização. Portanto, após o levantamento dos impactos e da contagem estimada para a Refatoração, foi solicitada, no dia 31/03/2023, a execução da Refatoração do sistema SIMNAC. Após a Refatoração do sistema, será dada continuidade na implementação das novas regras de parametrização. No dia 26/04/2023, às 9h30, foi realizada uma reunião por videoconferência, através da ferramenta "TEAMS", para que fosse decidido sobre o prosseguimento da execução da O.S. 10421 que se tratava da Refatoração do SIMNAC, considerando as observações que foram expostas pela representante da Fábrica de Software no dia 06/04/23. A reunião contou com a participação dos seguintes servidores: Raquel Bentes (SAO); Ricardo Silva (CGMEC); Lutero Renck (COINT); Camila Simões (SEOPE-COINT); Francisco Eronildo (CGTIC) e Francisco Canindé (CGTIC). Ficou decidido na reunião que em virtude do curto prazo para a execução desta O.S. pela atual Fábrica de Software, uma vez que o encerramento do contrato com esta empresa se encerrará no dia 01/06/2023, e considerando que a execução da refatoração do SIMNAC levará entre 60 (sessenta) e 90 (noventa) dias para que possa ser concluído, a execução da refatoração do SIMNAC será adiada até que entre em vigor o novo contrato de contratação de fábrica de software, o qual está em fase final de licitação.

Dificultadores: os citados acima.

PLANO ANUAL IMPLEMENTADO x OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Ação Estratégica	Ação Tática	%
ESTIMULAR A TRANSFORMAÇÃO DA REGIÃO EM RELEVANTE POLO DE ECONOMIA VERDE E DIGITAL	IMPLANTAR O PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE CIDADES	1. Engajar atores sociais em ações que visem o desenvolvimento urbano sustentável dos municípios da área de abrangência da Suframa	100
	IMPLANTAR O PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DE CADEIAS DE PRODUÇÃO	2. Ampliar a conexão entre as cadeias produtivas com indústrias, agroindústrias e bioindústrias	100
FORTALECER A CAPACIDADE DA SUFRAMA DE MONITORAR E AVALIAR OS RESULTADOS NA SUA ÁREA DE ATUAÇÃO	COMUNICAÇÃO EFICAZ CAPAZ DE AMPLIAR O CONHECIMENTO DOS ICTS	3. Estabelecer mecanismo de comunicação para ampliar o conhecimento das entidades de PD&I locais	100
	MELHORAR O AMBIENTE DE NEGÓCIOS EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO	4. Concluir o desenvolvimento do sistema de controle de importação e exportação (SCIEX)	95,20
ESTIMULAR NOVOS INVESTIMENTOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA	ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS PARA ADENSAR OS VETORES ECONÔMICOS	5. Elaborar um plano de prospecção de novos negócios (PPNN)	100
ESTIMULAR AS EXPORTAÇÕES DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES NO ÂMBITO DOS PROGRAMAS NACIONAIS	6. Participar de programas nacionais de estímulo às exportações	100
PROMOVER SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO	MELHORIA DA CAPACIDADE DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL	7. Atender a política nacional de desenvolvimento de pessoas – PNDP	100
		8. Acompanhar o desenvolvimento do novo sistema de controle de importação e exportação	95,20
		9. Acompanhar a integração do sistema de controle de importação e exportação ao portal único SISCOMEX	CANCELADA
IMPLANTAR PROCEDIMENTOS AUTOMATIZADOS DE INTELIGÊNCIA FISCAL	IMPLEMENTAR O GERENCIAMENTO DE RISCOS NO INGRESSO DE MERCADORIA	10. Acompanhar a implantação da parametrização de canais com automatização de procedimentos e rotinas de inteligência fiscal e gestão de riscos	AÇÃO NÃO INICIADA, MAS JUSTIFICADA

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autarquia obteve o **Índice Médio Geral de Realização de 87,82%** de execução alcançado pelo conjunto de Ações do PAT/2023. Esse índice representa o esforço efetivo que a SUFRAMA vem empreendendo nos últimos anos, visando consolidar o Polo Industrial local e contribuir efetivamente para o processo de desenvolvimento da Amazônia Ocidental, em parceria com os Estados e Municípios, mediante implantação e ampliação da infraestrutura econômica necessária a esse desenvolvimento.

Sob essa perspectiva é que as ações implementadas no exercício de 2023 e seus desdobramentos, direcionaram a SUFRAMA para o alcance dos seus objetivos estratégicos e o cumprimento da sua missão.